

MANIFESTAÇÃO DO DIVERSITAS-FFLCH/USP, EM APOIO À PROFESSORA DOUTORA LARISSA MIES BOMBARDI, DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS, DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA, DA USP.

Os docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades - DIVERSITAS FFLCH/USP, vêm somar-se às muitas vozes institucionais de apoio à professora doutora Larissa Mies Bombardi. A referida pesquisadora, respeitada internacionalmente, tem sofrido ameaças de morte devido às pesquisas que desenvolve sobre a ação destrutiva dos agrotóxicos na agroindústria em nosso país bem como a possível conexão, ainda não comprovada, entre a criação de animais para o abate e o atual surto de Covid-19.

Tais ameaças ferem não apenas o direito ao exercício de pesquisa e divulgação do conhecimento, essenciais à existência da universidade e da própria noção de sociedades democráticas (em que pesem todas as polêmicas envolvidas neste termo). Há que frisar também o que desvelam, explicitam, sobre o despotismo das grandes empresas e seu conluio com o Estado, o desprezo pelas múltiplas dimensões da vida e de suas fontes essenciais.

Que recuperemos e reinventemos a bela tradição libertária da solidariedade não só neste episódio que, aliás, repete o que vem ocorrendo várias vezes nos últimos tempos, lembremos o suicídio do Reitor Cancellier da UFSC, as investidas contra a UFMG e os ataques a professores de Pelotas, entre outras. Se a indiferença integra um dos lados do fascismo, a solidariedade é condição essencial das práticas e concepções contrárias a ele.